



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Projeto de Lei n.º 149/2022-A

EMENTA: Denomina de **Rua Santa Luzia**, um logradouro localizado no Bairro do Magano, na sede deste Município e dá outras providências.

Art. 1º Fica denominado de **Rua Santa Luzia** o logradouro já conhecido popularmente por “Rua das Oliveiras”, com início na Travessa Darcy Medeiros e sendo uma rua sem saída, localizado no Bairro do Magano, na sede deste Município.

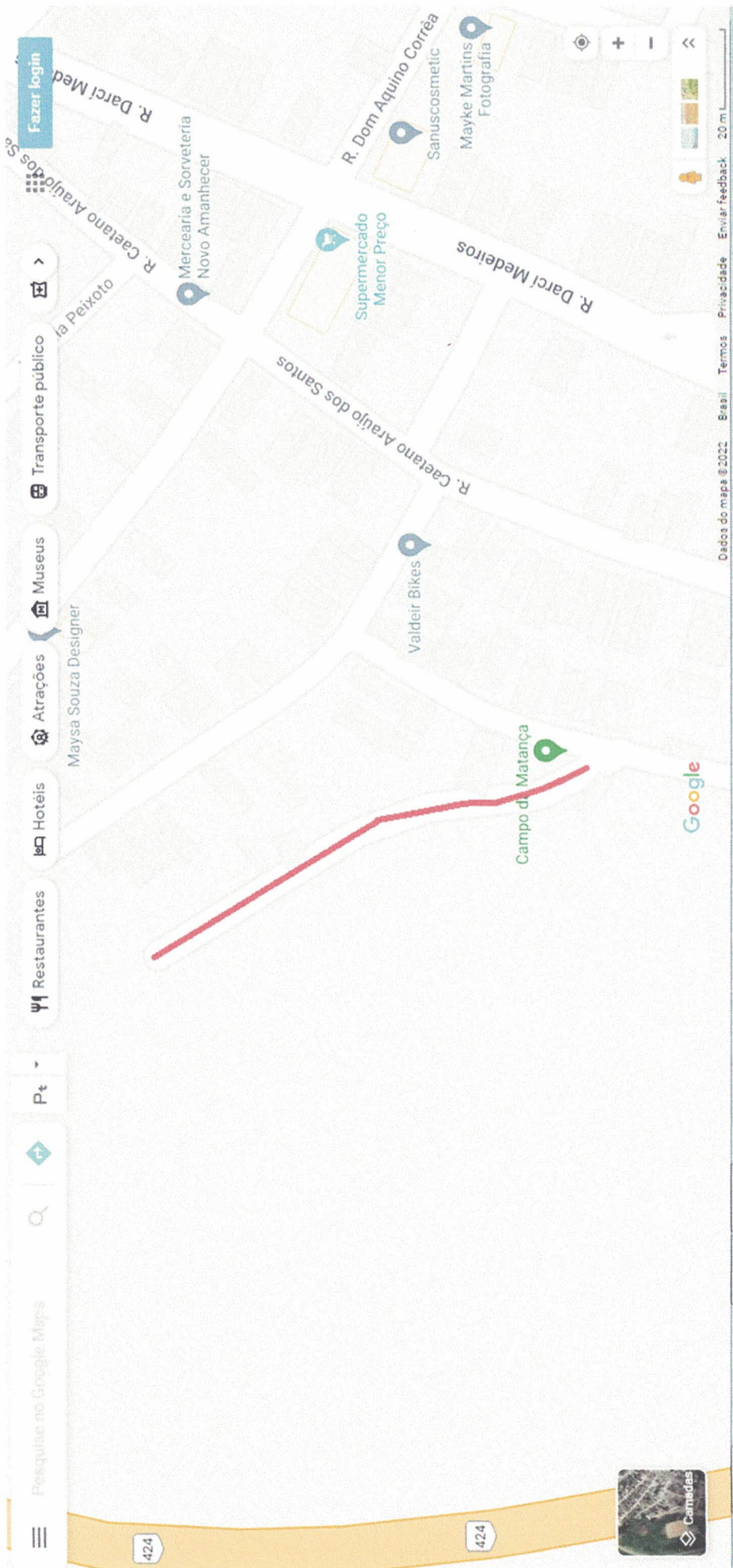
Art. 2º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA,
EM _____ DE _____ DE 2022.


Darliane Mendes Rodrigues Lira
Vereadora

2ª Secretária
DARLIANE DE NATALÍCIO
VEREADORA



Fazer login

Transporte público

Museus

Atrações

Hotéis

Restaurantes

Pt



Pesquisar no Google Maps



R. Caetano Araujo dos Santos

la Peixoto

Maysa Souza Designer

Mercearia e Sorveteria
Novo Amanhecer

R. Caetano Araujo dos Santos

Supermercado
Menor Preço

Valdeir Bikes

R. Dom Aquino Corrêa

Sanuscosmetic

Mayke Martins
Fotografia

R. Darci Medeiros

Campo de Matança

Google

Dados do mapa © 2022 Brasil Termos Privacidade Enviar feedback 20 m

424

424





Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Santa Luzia

O nome de Santa Luzia vem do latim e significa portadora da luz. Ela é invocada pelos fiéis como a protetora dos olhos, que são a “janela da alma”.


Luzia nasceu em Siracusa (Itália) no fim do século III. Conta-se que pertencia a uma família italiana e rica, que lhe deu ótima formação cristã, a ponto de ter feito um voto de viver a virgindade perpétua. Porém, com a morte do pai, Luzia soube que sua mãe queria vê-la casada com um jovem de distinta família, porém, pagão.

Ao pedir um período para analisar o casamento e tendo a mãe gravemente enferma, Luzia propôs à mãe que fossem em romaria ao túmulo da mártir Santa Águeda e que a cura da grave doença seria a confirmação do “não” para o casamento.

Milagrosamente, foi o que ocorreu logo com a chegada das romeiras e, assim, Luzia voltou para Siracusa com a certeza da vontade de Deus quanto à virgindade e quanto aos sofrimentos pelos quais passaria, assim como Santa Águeda.

Luzia vendeu tudo, deu aos pobres, e logo foi acusada pelo jovem que a queria como esposa. Não querendo oferecer sacrifício aos falsos deuses nem quebrar o seu santo voto, ela teve que enfrentar as autoridades perseguidoras. Conta-se que antes de sua morte teriam arrancado os seus olhos. Fato ou não, Santa Luzia é reconhecida pela vida que levou Jesus – Luz do Mundo – até as últimas consequências.

O prefeito da cidade, Pascásio, quis levar à desonra a virgem cristã, mas não houve força humana que a pudesse arrastar. Firme como um monte de granito, várias juntas de bois não foram capazes de a levar (Santa Luzia é muitas vezes representada com os sobreditos bois). As chamas do fogo também se mostravam impotentes diante dela, até que por fim a espada acabou com vida tão preciosa. A decapitação de Santa Luzia se deu no ano de 303.


Darliane Mendes Rodrigues Lira
Vereadora
2ª Secretária
G13